

JORNAL DA FHHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Serviço de Enfermagem obstétrica ganha destaque na Fhemig

Páginas 6 e 7

Os profissionais da Fundação já podem fazer consulta ao Up To Date. A base de dados internacional é uma fonte de informações baseada em evidências na área de saúde. [Página 5](#)

A Fhemig está lançando o projeto Eu Posso ser Diretor. O projeto prevê sete etapas e tem como objetivo qualificar, preparar e certificar o profissional, tornando-o gestor público. [Página 9](#)

I - Complexo de Urgência e Emergência

Hospital João XXIII (HJXXIII) – Belo Horizonte
Unidade Ortopédica Galba Velloso (UOGV) – Belo Horizonte
Hospital Maria Amélia Lins (HMAL) – Belo Horizonte
Hospital Cristiano Machado (HCM) - Sabará
Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) - Belo Horizonte

II - Complexo de Hospitais Gerais

Hospital Júlia Kubitschek (HJK) - Belo Horizonte
Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) - Patos de Minas
Hospital Regional João Penido (HRJP) - Juiz de Fora
Hospital Regional de Barbacena (HRB) – Barbacena

III - Complexo de Especialidades

Maternidade Odete Valadares (MOV) – Belo Horizonte
Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) - Belo Horizonte
Hospital Eduardo de Menezes (HEM) - Belo Horizonte

IV- Complexo de Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) - Barbacena
Hospital Galba Velloso (HGV) – Belo Horizonte
Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) – Belo Horizonte
Instituto Raul Soares (IRS) - Belo Horizonte
Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) - Belo Horizonte

V -Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso

Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA) - Bambuí
Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) - Betim
Casa de Saúde Santa Fé (CSSFE) - Três Corações
Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) - Ubá

VI- Complexo MG Transplantes

MG Transplantes – Belo Horizonte

Começamos um novo ano com toda disposição necessária para enfatizarmos as ações que visem a busca constante de melhoria da qualidade da assistência. Juntamente com nossos projetos estratégicos, visando uma gestão moderna, investindo em novas tecnologias, remodelando infraestruturas em unidades hospitalares e em recursos humanos, esses fundamentais em quaisquer propostas a serem implementadas.

Vivemos um novo tempo. A Fhemig segue avançando. A meta agora é a utilização desses recursos da maneira mais produtiva possível. O desafio é o compartilhamento de atividades e responsabilidades, procurando integração e participação cada vez maiores de nossos funcionários que, com certeza, são os principais responsáveis pelo sucesso de qualquer projeto.

Seguindo nosso planejamento, este ano teremos um verdadeiro canteiro de obras em vários hospitais como Júlia Kubitschek, Eduardo de Menezes, João Paulo II, Maternidade Odete Valadares, Regional de Barbacena, Regional Antônio Dias, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena e Casas de Saúde, visando melhorias e adequações às normas atuais vigentes.

No momento, caminhamos para mais uma acreditação no HRJP. Todo esforço, comprometimento e envolvimento são necessários pois, com esta certificação, todos ganham: usuários, trabalhadores e gestores da saúde pública. Estamos confiantes nesta turma tão valorosa do João Penido e da Fhemig Central.

Convocamos a todos, neste espírito da união e participação, para que o ano de 2012 seja de grandes realizações.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

EXPEDIENTE

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Administração Central

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507
Fax.: (31) 3239 9524

www.fhemig.mg.gov.br
E-mail.: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
twitter.com/comunicafhemig

Presidente

Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-presidente

Ronaldo João da Silva

Chefe de Gabinete

Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretora Assistencial

Lívia Mara Ferreira

Diretora de Desenvolvimento Estratégico

Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretora de Planejamento e Finanças

Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas

Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe

Júlio César Pinto

Auditor Seccional

Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social

Christina Guimarães Marândola

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável

Samira Ziade – MG 02862 JP

Coordenadora de Edição

Christina Guimarães Marândola – MTB 2095

Fotografias

Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Redação

Alexandra Marques – MG 09047 JP

Cida Oliveira – MTB 2611

Michelle Toledo – MTB 5045

Samira Ziade - MG 02862 JP

Rosemeire Carvalho – MG 06233 JP

Tomaz Amâncio – estagiário

Editoração

Fábrica Comunicação Integrada

Impressão

Gráfica São Lucas

Hospital Regional João Penido passa por auditoria diagnóstica

Unidade trabalha este ano para conquistar a Acreditação Hospitalar

O Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, em continuidade ao processo de Acreditação Hospitalar será submetido à auditoria diagnóstica em abril. Com o relatório elaborado pela auditoria, a unidade poderá focar na correção das não conformidades apontadas e buscar a certificação com mais segurança. A expectativa e o envolvimento de todos os servidores crescem a cada dia. Afinal, esta torcida pode ajudar – e muito – a decidir esta partida decisiva, onde ganham os usuários, os trabalhadores e os gestores da saúde pública.

MUDANÇAS O processo de Acreditação Hospitalar tem acrescentado importantes mudanças na gestão e na infraestrutura do HRJP, como aconteceu com o Hospital Regional Antônio Dias, primeiro da Rede Fhemig a ser acreditado. “Estamos trabalhando junto aos gerentes e colaboradores para imbuí-los no processo. As gerências foram capacitadas em treinamentos, auditorias internas e na elaboração de documentos e registros que hoje compõem uma rede informatizada, o que garante uma melhoria contínua dos processos de trabalho”, explica a gerente administrativa Leatrice Joyce Schubert de Castro.

TREINAMENTO Em fevereiro, a Diretoria de Desenvolvimento Estratégico (Diest) reforçou seu envolvimento no processo junto à unidade, promovendo um novo ciclo de treinamentos e auditorias. O Hospital Regional João Penido vem se preparando desde dezembro de 2008 para a certificação como unidade acreditada.

INFRAESTRUTURA Não somente estão sendo aprimorados os processos de trabalho, mas o hospital tam-



Joyce Schubert, Márcio Itaboray e Renato Lobo, da direção do HRJP

bém passa por algumas intervenções em sua infraestrutura, necessárias para atender aos critérios da Organização Nacional de Acreditação (ONA) no Nível 1 de Acreditação Hospitalar, que enfatiza a estrutura e a segurança da unidade hospitalar. As obras de readequação no Banco de Olhos, na Agência Transfusional e no Ambulatório estão sendo concluídas. Também passarão por reformas a Farmácia e o Serviço de Nutrição e Dietética (SND).

A auditoria de certificação, para o Nível 1, está prevista para até agosto deste ano no Hospital Regional João Penido, hospital geral e referência em doenças infectocontagiosas e em casos de trauma para uma população de, aproximadamente, 1,5 milhão de habitantes, na Zona da Mata.



Os processos de trabalho foram discutidos em diversas reuniões nos setores



A equipe está empenhada na preparação para a certificação do hospital

Pesquisadores da Fhemig desenvolvem equipamento médico-hospitalar

A Fhemig solicitou o seu primeiro pedido de depósito de patente de um equipamento médico-hospitalar junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), em dezembro de 2011. O equipamento foi criado pelo engenheiro eletricitista Júlio César da Silva, da Gerência de Infraestrutura, a partir da ideia do coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica, o médico Flávio Capanema, que identificou a necessidade de um dispositivo para auxiliar no tratamento da síndrome de compartimento do abdome, observada no pós-operatório.

A criação do produto, que teve início em 2010, faz parte do mestrado de Júlio César, que desenvolveu a solução com a orientação do doutor em engenharia mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais, Marcos Pinotti. Em breve, o protótipo do aparelho eletrônico (que está na 3ª versão) começará a ser testado em animais e, após o período de 18 meses de sigilo exigido pelo INPI, o equipamento será definitivamente patenteado e poderá ser comercializado.

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA O trabalho que vem sendo realizado pela Gerência de Ensino e Pesquisa da Fhemig está em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e, segundo Capanema, Minas está na vanguarda com a implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). "Esse é o grande desafio do país: a produção tecnológica", enfatiza o médico.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA A Fhemig faz parte da Rede Mineira de Propriedade Intelectual, o que, para o gerente de ensino e pesquisa, Roberto Marini Ladeira, é significativo para os esforços da instituição no sentido de disseminar a cultura da pesquisa e da inovação. "O Brasil



Júlio César e Flávio Capanema apresentam o protótipo da invenção

detém poucas patentes, por isso nos interessa que o servidor pense nisso ao desenvolver seus projetos. A grande diferença com a criação dos NIT's é fazer as pessoas voltarem seus pensamentos para as invenções de novos processos e produtos", afirma Marini.

Esse projeto, desenvolvido através de uma parceria entre a Fhemig, a UFMG e a Fapemig, mostra a capacidade da instituição de produzir tecnologia própria para ajudar o país a diminuir a dependência tecnológica do exterior, além de representar redução de custos para a saúde.

PARCERIA Como agência de fomento à pesquisa, a Fapemig é hoje uma grande parceira da Fundação Hospitalar de Minas Gerais. Além de financiar o NIT, incentiva outras atividades da Fhemig, como o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e ainda contribui para a realização de eventos como o Fórum Científico da instituição.

3º Fórum Científico da Fhemig está previsto para maio

O 3º Fórum Científico da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), marcado para os dias 29 e 30 de maio na Associação Médica, abre inscrições em março para participantes e pesquisadores que queiram submeter seus trabalhos para publicação. O tema desta edição será "Integração, Ensino e Pesquisa" e reunirá pesquisadores e especialistas da Fundação, além de convidados de outras instituições, como Ministério da Saúde, Secretarias de Estado e de Ciência e Tecnologia e Fapemig. O evento faz parte da programação dos 35 anos da Fhemig, a serem completados em outubro deste ano.

Fhemig tem acesso a banco internacional de dados científicos

Ferramenta é utilizada por mais de 450 mil usuários no mundo

Atendendo à grande demanda dos profissionais da assistência por uma ferramenta eletrônica de atualização, a Rede Fhemig passou a oferecer, a partir do dia 1º de fevereiro, consulta ao Up To Date. A base de dados internacional é uma fonte de informações baseadas em evidências na área da saúde, utilizada por mais de 450 mil usuários no mundo. São informações úteis para o cotidiano dos profissionais da área, revisadas periodicamente e disponibilizadas via WEB, possibilitando o esclarecimento de dúvidas no manejo com o paciente e a atualização permanente nas várias especialidades médicas.

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, comemora a disponibilidade deste novo recurso de trabalho com o qual os servidores da Fhemig passam a contar. "É uma conquista importante para todas as unidades e profissionais da Fundação", afirma.

VALORIZAÇÃO O médico Tiago Grassano Lattari, residente de cirurgia geral do Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, que usou o sistema de busca na universidade, já havia sugerido à diretoria a aquisição do acesso, e o recebeu com entusiasmo. "Ele tem a vantagem de ser feito por especialistas de renome internacional e permite nos mantermos atualizados", disse. Ele enfatiza a importância da ferramenta para os residentes, especialmente considerando os avanços constantes na medicina e a incidência de doenças pouco comuns. "Temos o nosso aprendizado com o que há de mais recente na medicina", destaca.



Para Roberto Marini, o acesso ao banco permite informações mais atualizadas

Para o gerente de Ensino e Pesquisa, Roberto Marini Ladeira, a iniciativa representa uma valorização dos hospitais da Rede. "É uma ferramenta que pode melhorar a qualidade da assistência prestada na Fhemig, pois permite ao profissional obter as informações mais atualizadas disponíveis para o cuidado ao seu paciente", informa.

O acesso somente será permitido nas dependências da instituição, já que é necessário que o servidor esteja conectado à rede da Fhemig. O endereço eletrônico da página é <http://www.uptodate.com/online>.

Fundação abre Residência Médica para 2012

A aula inaugural do Programa de Residência Médica Fhemig 2012 aconteceu no dia 12 de março, no auditório do Conselho Regional de Medicina. Este ano, a Rede Fhemig recebeu cerca de 155 residentes em 34 especialidades médicas, que irão atuar em nove unidades assistenciais da Capital e em Barbacena e Patos de Minas.

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, fez a abertura do evento, apresentando o tema "Fhemig e a Residência Médica". Também participaram da aula inaugural o coordenador da Residência Médica, Antônio Fernandes Lages; o gerente de Ensino e Pesquisa, Roberto Marini Ladeira; o presidente da Comis-

são Estadual de Residência Médica, Sérgio Gonçalves de Oliveira; o presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM-MG), João Batista Gomes Soares; e Guilherme Freire Garcia (Diretoria Assistencial da Fhemig), que ministrou a aula "Protocolos Clínicos na Fhemig – interface com a Residência Médica".

O Programa de Residência Médica é realizado pela Fhemig há 35 anos, em parceria com a Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM) e Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) e mantém a tradição de um dos concursos mais conceituados em Medicina do país.

Diretoria Assistencial investe em ações para a

Em conformidade com a “Aliança Mundial para Segurança do Paciente”, a Diretoria Assistencial vem desenvolvendo diversas ações voltadas para a melhoria da qualidade do ambiente hospitalar. Em 2011, foi promovido o curso Gestão Estratégica dos Riscos Clínicos e não Clínicos, cuja parte teórica buscou nivelar o entendimento das propostas e a parte prática consistiu no preenchimento de um relatório de identificação dos riscos de cada unidade. A partir da análise dos dados levantados, foram traçadas as diretrizes do Plano de Gestão dos Riscos, alinhado ao Planejamento Estratégico da Rede Fhemig, para todos os Núcleos de Gestão de Risco.

A diretora Assistencial da Fhemig, Livia Ferreira, explica que a gestão de risco assistencial é uma política que envolve inúmeras ações e mudanças de comportamento, tanto de quem trabalha diretamente com o paciente, quanto dos gestores. “Tivemos oportunidade de conhecer a política de gestão de risco da Petrobrás e da Vale do Rio Doce; em ambos, os funcionários levaram mais de oito anos para absorverem a importância do trabalho centrado na prevenção e compreensão dos riscos”, afirma.

Para Livia Ferreira, o primeiro grande passo para a Fhemig foi a introdução do “check list”, realizado previamente a todo ato cirúrgico, aumentando o entrosamento da equipe cirúrgica e o conhecimento da situação clínica do paciente.

MELHORIA NO SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO Em janeiro, os coordenadores dos Núcleos de Gestão de Risco - NGR das unidades da capital se reuniram no auditório do Hospital João XXIII para receberem orientações sobre o Plano. Segundo a coordenadora de Gestão do Risco, Érika Santos, existem várias questões que estão relacionadas com a segurança do paciente e que não se restringem à assistência, como os riscos ambientais e ocupacionais, por exemplo. Ela destaca a iniciativa da equipe do Hospital João XXIII, que melhorou o sistema de identificação do paciente, antes mesmo de receber orientação para isso. A medida é de fundamental relevância, visto que é um hospital de urgência e emergência de grande porte e o número de pacientes admitidos sem identificação é significativo, assim como a frequência de homônimos.



Coordenadores dos Núcleos de Gestão de Risco se reuniram no Hospital João XXIII para discutirem o plano de trabalho desenvolvido na Rede Fhemig

Responsáveis técnicos pela enfermagem fazem encontro

Em fevereiro, a Dirass promoveu um encontro com os Responsáveis Técnicos pela Enfermagem, com o objetivo de buscar maior aproximação entre os profissionais da área que atuam nas unidades e sua equipe de referências técnicas lotada na Administração Central.

REUNIÕES MENSAIS A proposta da Dirass é, a partir desse primeiro evento, promover reuniões mensais para consolidar o apoio a esses servidores da assistência e for-

talecer os laços de cooperação. “É de suma importância esse apoio para os Responsáveis Técnicos e isso refletirá diretamente na melhoria da qualidade e segurança da assistência, pois a enfermagem é a equipe que permanece mais próxima do paciente e por maior tempo”, disse Livia Mara Ferreira. Já estão agendados os próximos encontros, nos quais os profissionais apresentarão respostas a um “para-casa” proposto pela diretora.

melhoria de qualidade do ambiente hospitalar



Enfermeira obstetra atua no pré-parto, aliviando a dor da parturiente



A atuação da enfermagem gera satisfação e tranquilidade para a mãe

Hospitais incentivam a prática da enfermagem obstétrica

A atuação dos enfermeiros obstetras nos partos com risco habitual (que apresentam baixo risco), tem contribuído para a melhoria dos serviços prestados às mulheres sujeitas ao parto normal nos hospitais regionais João Penido e Antônio Dias. Segundo a diretora Assistencial da Fhemig, Livia Ferreira, com o enfermeiro obstetra a paciente recebe acompanhamento de profissional especializado, desde a sua chegada ao hospital, e o ritmo e as necessidades específicas do corpo de cada mulher são respeitados. Além disso, medo e tensões nesses momentos são aliviados, tornando o parto um procedimento natural, humanizado e seguro.

BENEFÍCIOS Segundo a enfermeira obstetra e coordenadora da Maternidade do HRJP, Andréa Dias Silva Kingma Lanzotti, o trabalho realizado por esses profissionais traz inúmeros benefícios para as mulheres. "Acredito que participar do parto de uma mulher e do processo de nascimento é um momento único. Apesar de ser esta a rotina mais comum nas maternidades, o olhar sobre tal acontecimento precisa ocorrer respeitando-se a fisiologia do parto, com intervenções oportunas e sabidamente recomendadas, levando-se, assim, à opção mais correta da escolha da via de parto", defende Lanzotti.

RESULTADOS POSITIVOS Dentre os benefícios da atuação dos enfermeiros obstetras, destacam-se a maior satisfação das parturientes, bem como a aceitação do parto normal. Além disso, também é observada a redução dos partos a fórceps e das taxas de cesárea. Nesse contexto, o HRAD configura-se como exemplo, ao registrar uma significativa redução das taxas de cesárea no ano de 2011, passando de 46% para 33% no último trimestre, mesmo sendo referência para a gestação de alto risco.

A inserção do enfermeiro obstetra nas práticas assistenciais traz resultados positivos devido às ações desenvolvidas por este profissional, que busca a assistência do parto. Sua atuação está voltada para o acolhimento da gestante, com presença contínua na sala de parto. Além disso, ele utiliza métodos não farmacológicos para o alívio da dor tais como, massagem da região lombar, uso da bola de bobath, do assento pélvico, do chuveiro e da musicoterapia.

VALORIZAÇÃO Esse momento assistencial busca retomar a valorização da mulher como sujeito e não como objeto de seu parto, favorecendo assim o parto normal, muito temido pela maioria das mulheres.

Nova diretoria promove parcerias para reestruturação da Casa de Saúde Santa Fé

Os novos administradores da Casa de Saúde Santa Fé, em Três Corações, estão se mobilizando nas obras de reformas da unidade. Formada pelo médico Nilo Moysés Júnior, que assumiu a direção em outubro de 2011, pelo gerente assistencial Ricardo Masson e pelo gerente administrativo Alexander Ribeiro, a nova direção fez parcerias com a Prefeitura, a Cemig, a Copasa, a Câmara Municipal, a Caixa Beneficente dos Moradores da CSSFé e a Epamig. Para Nilo Moysés, um dos maiores desafios era motivar os profissionais da unidade, e ele comemora essa vitória. "Conseguimos uma equipe com espírito inovador, motivador e ambicioso", elogia.

LEITOS PÓS-CIRÚRGICOS Já é possível notar melhoras significativas ocorridas na unidade, como o restabelecimento do serviço de odontologia, a recuperação de 11 aparelhos de fisioterapia e a troca do piso do Raios x, por exemplo. Numa negociação entre a Fhemig, a Prefeitura, a Fundação Hospitalar São Sebastião e a Microrregional de Saúde, está em fase de implementação o projeto de



O diretor Nilo Moysés com a equipe do Serviço de Nutrição e Dietética

cessão de 10 leitos de retaguarda para o Hospital São Sebastião, com o intuito de dar suporte no pós-cirúrgico aos pacientes, até que tenham alta definitiva. Esse compromisso foi firmado na recente visita do presidente da Fhemig e de seus assessores à Casa de Saúde Santa Fé.

Reforma na Casa de Saúde Santa Izabel traz mais conforto para idosos

A Unidade de Internação Gustavo Capanema, da Casa de Saúde Santa Izabel, em Betim, passou por reformas após a enchente do início do ano, que inundou uma parte do prédio e levou à transferência dos pacientes para outros edifícios do complexo.

A reforma dos 22 quartos e demais dependências da unidade foi realizada em três semanas, pela equipe de manutenção da CSSI com o apoio de colaboradores do Serviço de Engenharia e Manutenção Predial da ADC. Além da pintura, foram realizados pequenos reparos e a manutenção das redes elétrica e hidráulica.

CARINHO E TRANQUILIDADE Com a mudança, alguns pacientes sentiram falta do companheiro de quarto, outros do rádio ou da Bíblia, entre outros. Por isso, a volta foi tão esperada e a reforma, especialmente a pintura, foi motivo de comemoração para os idosos. "Ficou mais claro e eles gostaram muito disso", disse a gerente Drielly Santos.



Pacientes do Pavilhão Gustavo Capanema estão satisfeitos

Apesar de compreender o motivo da saída e até ter gostado da experiência vivida na casa-lar onde foi alojada, Eponina Evangelista de Almeida, de 77 anos, ficou aliviada com a volta e satisfeita com a nova cor de seu quarto. "Tá melhor, ficou muito lindo", completou.

Fhemig lança projeto “Eu posso ser diretor”

O projeto tem como objetivo qualificar, preparar e certificar o profissional tornando-o apto a ser aproveitado como gestor em saúde para o SUS

Na busca da excelência institucional e da valorização dos seus servidores, a Fhemig está lançando o projeto EU POSSO SER DIRETOR. Esta iniciativa, realizada sob a liderança da Diretoria de Gestão de Pessoas -Digepe, levará a Fundação a desenvolver ações destinadas a selecionar, no seu quadro de pessoal efetivo, profissionais com potencial para exercer a direção de unidades assistenciais, oferecendo-lhes a oportunidade de ocupar posição de destaque na instituição em decorrência de seu desempenho e qualificação. O projeto tem como objetivo qualificar, preparar e certificar esse profissional tornando-o apto a ser aproveitado como gestor em saúde para o SUS. Com este projeto, o servidor terá a oportunidade de conquistar uma certificação referendada por instituição de reconhecimento nacional.

ETAPAS DO PROJETO Segundo a diretora da Digepe, Flávia de Queiroz Lima, em seu escopo inicial o projeto prevê sete etapas:

1. Descrição do perfil exigido para ocupação de cargos diretivos na instituição;
2. Formulação dos requisitos para participação no projeto;
3. Divulgação do projeto “Eu posso ser Diretor” nas unidades assistencias, apontando os requisitos necessários para participação na seleção interna;
4. Seleção dos candidatos à participação no projeto;
5. Análise do perfil dos candidatos para orientar o planejamento das ações de desenvolvimento gerencial com dois focos:
 - 5.1. ações dirigidas para candidatos que ainda não ocupam funções gerenciais,
 - 5.2. ações para aperfeiçoamento de atuais ocupantes de funções gerenciais.
6. Execução das ações de desenvolvimento gerencial planejadas;
7. Avaliação individual do candidato em todo o processo.

Para propiciar o desenvolvimento gerencial dos candidatos selecionados e promover sua certificação, está prevista a oferta de curso com foco nas habilidades, atitudes e conhecimentos necessários à excelência da gestão em saúde. A diretora da Digepe acredita que, dessa

forma, a melhoria no desempenho institucional não será alcançada apenas ao final das ações programadas. Os participantes poderão contribuir, ao longo do projeto, no aperfeiçoamento dos processos de trabalho, apresentando sugestões na tomada de decisões e favorecendo um clima organizacional irrigado por informações mais precisas, mediações de conflitos e outras competências inerentes ao cargo. Ressalta, ainda, que com a participação no projeto, o servidor terá a chance de ascensão na instituição em decorrência de seu próprio mérito.



Diretora de Gestão de Pessoas da Fhemig, Flávia de Queiroz Lima

A Diretoria de Gestão de Pessoas ficará responsável por orientar os servidores públicos sobre o processo de seleção e o projeto “Eu posso ser Diretor”

Educação Continuada ganha força na Fhemig com as videoconferências

Cursos e conferências ministrados à distância promovem a interação de especialistas com servidores das unidades da Capital e do interior

Desde dezembro, todas as unidades da Rede Fhemig já contam com salas equipadas para videoconferência, o que consolida o uso desse valioso recurso de ensino à distância na Fundação. Foram realizados 68 encontros em 2011, entre cursos, reuniões e treinamentos diversos, e 30 até 16 de fevereiro de 2012. De setembro de 2011 a janeiro deste ano, foram 968 participações do interior e 502 da Capital.

Em janeiro, a Seplag ministrou um treinamento na Administração Central, sobre uma nova ferramenta no Portal de Compras, que permitirá registrar o Planejamento Anual de Compras dos Órgãos e Entidades do Estado de Minas Gerais. Participaram 64 servidores, sendo 36 de unidades do interior e 28 da Capital.

Em fevereiro, o curso de Gestão Estratégica de Riscos Clínicos e não Clínicos, que já havia sido dado presencialmente em BH, foi também oferecido à distância às unidades do interior. O primeiro tema abordado foi Responsabilidade Civil dos Profissionais da Saúde, com a advogada

especialista em Direito Médico, Palova Amisses. Os outros módulos transmitidos foram Gestão por Processos, Segurança no Ambiente Assistencial: Domínios do Risco/Identificação dos Riscos e Gestão do Risco em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.



As unidades da Fhemig contam com salas equipadas para videoconferência

CANTINHO DO USUÁRIO

UNIDADE ORTOPÉDICA GALBA VELLOSO

Tendo sido atendida nesse hospital, no período de 24 de janeiro a 3 de fevereiro de 2012, em função de uma cirurgia no braço, o que demandou uma cirurgia de certa complexidade e um tempo de recuperação; gostaria de expressar meus agradecimentos, parabenizando e cumprimentando a todos desse hospital pela qualidade de atendimento prestado.

Maria de Fátima Argolo Lopes

MATERNIDADE ODETE VALADARES

Gostaria de agradecer a todos os funcionários da Maternidade Odete Valadares pelo carinho e atenção recebidos no nascimento de meu filho, Gustavo, no dia 11/12/11.

Realmente neste local existe uma "humanização" incomparável, o carinho das enfermeiras, a atenção dos médicos, que, sem dúvida, é algo que agrada a todos nós.

Continuem assim!

Parabéns pelo excelente trabalho!

Marcos Milagres

HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI

Gostaria de parabenizar aos funcionários desta instituição pela excelência no atendimento. Na noite do dia 30 de dezembro dei entrada no Hospital Alberto Cavalcanti para uma avaliação médica. Sofri um corte no lábio inferior e fui atendida primeiramente pela portaria e logo em seguida pela equipe de cirurgia de plantão. Obrigada a todos.

Simone Morais de Oliveira

PRATA DA CASA

Quando a determinação fala mais alto

Quem vê a figura simpática de João Samena Nanquida, enfermeiro do Hospital Alberto Cavalcanti, que atua no grupo de cuidados paliativos, e que, em poucos meses, conquistou o respeito e a admiração dos profissionais que trabalham com ele, não faz ideia de sua quase inverossímil trajetória.

Há 16 anos, com U\$3 mil no bolso, arrecadados entre parentes e amigos, ele percorreu os 4.717 quilômetros que separam a Guiné-Bissau, seu país de origem, do Brasil, sua terra adotiva, a fim de realizar sua vocação: cuidar do outro. Natural de Catió, cidade da região de Tombali, Samena, de 50 anos de idade, tem todas as características psicológicas de um vencedor. Em especial, duas que se destacam: a resiliência, ou seja, o poder de enfrentar e superar adversidades e a empatia, isto é, a capacidade de se colocar no lugar do outro.

Após passar por oito meses de internação, devido a complicações decorrentes de erro médico ao ser tratado de malária (que comprometeu o desempenho de sua perna direita), Nanquida prometeu, a si mesmo, tornar-se médico. Para tanto, após graduar-se em química e seguir uma



João Samena trabalha na equipe de cuidados paliativos do Alberto Cavalcanti

carreira de quatro anos como docente do ensino médio, o professor João ingressou, em 1991, na recém-criada Faculdade de Medicina, de Bissau. No entanto, devido a problemas envolvendo o embargo americano a Cuba, a instituição foi fechada, uma vez que a maioria dos profissionais eram cubanos.

Diante desse revés, Nanquida buscou auxílio na cooperação internacional e conseguiu uma bolsa de estudos para cursar enfermagem no Brasil. Ele hoje, não somente realiza sua vocação, como também acredita que trilhará uma bela carreira na Rede Fhemig.

Patrimônio do HJXXIII é premiado pela SEPLAG

A equipe do Serviço de Patrimônio do Hospital João XXIII recebeu, no dia 12.03, o segundo lugar do 6º Prêmio Excelência em Gestão Pública do Estado de Minas Gerais, na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O trabalho reconhecido foi "Reestruturação e Valorização de Patrimônio", que concorreu na categoria B (Experiências e iniciativas de sucesso implementadas a partir de conhecimento ou experiências do servidor), com outros 74 trabalhos.

Na foto, a equipe vencedora posa ao lado do presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, da secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Rena-

ta Vilhena, do secretário-adjunto da Seplag, Paulo Sérgio Martins Alves, do diretor-superintendente do BDMG, Iran Almeida Pordeus, e da subsecretária de Gestão de Pessoas da Seplag, Fernanda Neves.

O 7º Prêmio Excelência em Gestão Pública estará com as inscrições abertas no período de 16 de abril a 17 de maio, no site www.planejamento.mg.gov.br. Podem participar servidores de todo o Estado da administração direta ou estagiários, com ideias ou projetos desenvolvidos individualmente ou em grupo. Inscreva as iniciativas de sua unidade e represente a Fhemig.



Imprensa MG / José Carlos Paiva



Feliz da vida, Wanderci Rodrigues, paciente do Hospital Alberto Cavalcanti, exhibe o troféu Bom Exemplo que recebeu da Rede Globo, em 2011

PERSONAGEM DA VIDA

Paciente da Fhemig é bom exemplo de vida e superação

A vida de Wanderci Rodrigues Almeida é um exemplo de superação. A infância difícil e a rotina pesada de pedreiro não tiraram dele a capacidade de se preocupar com os outros. Paciente do Hospital Alberto Cavalcanti desde abril de 2011, onde faz tratamento de um sarcoma (câncer que afeta células musculares), Wanderci fundou e mantém (desde 2005) a escolinha de futebol "Meninos do Pindô", em Belo Horizonte. No início eram apenas 14; hoje, o projeto mantido com recursos próprios tem mais de 85 alunos, de 7 a 15 anos.

Wanderci foi um dos finalistas do Prêmio Bom Exemplo, da Rede Globo, em 2011. Mesmo tendo sido o 2º mais votado, não teve preocupação de ganhar. O mais importante para ele foi dar visibilidade aos "Meninos do Pindô" e garantir sua continuidade. Com a publicidade dada pelo prêmio, algumas empresas doaram uniformes e bolas. "Pra quem não esperava ganhar nem uma bola, isso já foi uma vitória. Estou no lucro só de ter participado", comemora.

FÉ E DETERMINAÇÃO Em janeiro, Wanderci organizou mais uma excursão para o santuário de Aparecida, como faz há anos. Ele chegou a pensar que não conseguiria ir neste ano, por causa do tratamento, mas deu tudo certo. "Só paro de ir quando não tiver mais condições", afirma. Todas as realizações são divididas com Mônica Maria Almeida, com quem está casado há 12 anos e a quem agradece o apoio. "Não tenho nem como expressar o valor da companheira que Deus me deu", afirma.

Como está muito bem clinicamente, recebeu "férias" da quimioterapia e aguarda uma nova avaliação médica, que determinará os rumos de seu tratamento. Para toda a equipe do HAC, Wanderci só tem elogios. "Além de ter sido tudo tranquilo, fiz muitas amizades lá, desde as faxineiras até os médicos. Principalmente as médicas que cuidaram de mim, Marina e Mariana". Ele destaca a atuação do grupo de enfermagem: "É todo mundo bacana demais!"

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO
DE MINAS**

Impresso
Especial

9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG

... CORREIOS ...